

REUNIÃO DO SINDICATO APEOC COM OS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL DE CHOROZINHO

Aos 06 (seis) dias do mês de fevereiro do ano 2014 na sede da Prefeitura Municipal de Chorozinho localizada na Avenida Raimundo Simplicio de Carvalho s/n – Vila Requeijão reuniram-se os representantes do Sindicato APEOC com os representantes do poder executivo com intuito de debater sobre a pauta de reivindicações da categoria. Inicialmente foi apresentado pela prefeita municipal um documento que demonstra o pagamento da folha desmembrada dos funcionários da educação referente ao mês de dezembro de 2012, onde alguns funcionários temporários tiveram seus vencimentos creditados, enquanto outros não. O Alessandro disse que desconhecia tal fato e que divulgará em assembléia a todos os filiados para que todos tomem ciência do referido caso. A prefeita informou ainda sobre a queda dos repasses do ICMS de 18% em 2014 devido os baixos índices educacionais de 2012. O professor Alessandro Carvalho ressaltou que o papel do sindicato é além de fiscalizador, de auxiliar em todo o processo de negociação em busca de melhorias para a categoria. O vice-presidente Reginaldo Pinheiro ressaltou a importância da preocupação do poder público em negociar com os representantes e também de se fazer presente nessa mesa de negociação a secretária de educação, a procuradora do município, a prefeita municipal e os representantes da categoria. Ato continuo o professor Reginaldo ressaltou a importância de uma mesa de negociação permanente com os representantes legais do sindicato APEOC, bem como a responsabilidade da Secretária de Educação no processo de nucleação das escolas para a melhor distribuição dos recursos do FUNDEB. A Secretária de Educação Cristiane relatou que foi realizada uma escolha de livros que não são contemplados pelo PNLD, onde os mesmos foram escolhidos de forma democrática e que tais livros já encontram-se em processo de licitação. O professor Helaro Maia apontou o posicionamento do Sindicato APEOC em negociações tanto com o Estado quanto demais municípios tendo ênfase na busca da qualidade educacional ressaltando a importância da transparência por parte do poder público. O professor Alessandro Carvalho relatou a pauta de negociação iniciando pelos empréstimos consignados, caso este, já resolvido pela administração municipal. Dando continuidade relatou a questão dos atrasos nos pagamentos dos funcionários e que a resolução seria possível com a elaboração de um calendário de pagamento. A prefeita municipal relatou que sempre teve interesse em pagar a folha no mesmo mês sendo que os recursos são insuficientes para serem pagos dentro de um calendário estabelecido para o início do mês. Ficando estabelecido inicialmente o pagamento o mais rápido possível de acordo com a disponibilidade do recurso e com a negociação permanente para haver uma aproximação consensual para o início do mês. O segundo tópico ressalta o parcelamento dos vencimentos referentes ao mês de dezembro de 2012 dos funcionários da educação que faltam ainda quatro parcelas a serem pagas com recursos próprios aos dias 10 (dez) de cada mês. Outro ponto abordado foi referente ao pagamento dos funcionários da educação, chamados 40% (quarenta por cento), sendo que a prefeita municipal já enviara uma lei para a câmara municipal dia 31/01/2014 e aprovada e iniciando o pagamento no mês de fevereiro. Em seguida relatou o caso dos empréstimos consignados em atraso que já encontram-se resolvidos pela gestão municipal. O sindicato reconhece que a administração sempre demonstrou o interesse em negociar com a categoria. Outro aspecto relatado foi a questão não pagamento da indenização de difícil acesso de alguns funcionários

BRUNO

Alexandro

Reginaldo

Helaro

Alessandro

Cristiane

que residem fora dos limites do município e atuam na sede do município o assessor jurídico informou que de acordo com Artigo 59 da Lei 474/2010 entende-se como auxílio deslocamento o a indenização que o município pagará aos profissionais do magistério para utilização efetiva com despesas de deslocamento entre sua residência-escola, escola-residência no âmbito do município, porém a secretária de educação informou que aguarda os resultados dos níveis educacionais e financeiros para futura negociação. Ato contínuo mostrou-se a questão do reajuste salarial para os servidores inativos que é necessário um estudo com o responsável pelo fundo de previdência municipal, ficando acordado uma reunião com os representantes do poder público, do sindicato e dos responsáveis do fundo de previdência municipal a ser marcada. Portanto deu-se por encerrada a reunião e ata após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.

João Vitor
Alexandre Costa Chaves

Marcelo S. Silva

Luiz

Tomás Pym

Stela B. J.

Francis J. P.

Alcântara

José Helton M.